

PODCAST COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DE ESPANHOL NO ÂMBITO DA EPT (INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE)


PODCAST AS A PEDAGOGICAL TOOL FOR TEACHING SPANISH WITHIN THE CONTEXT OF EPT (INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE)


Recebido em: 04/05/2024

Reenviado em: 04/11/2024

Aceito em: 08/11/2024

Publicado em: 02/12/2024

Renata Costa Fonseca Artiles¹ 
Instituto Federal Fluminense

Thiago Soares de Oliveira² 
Instituto Federal Fluminense

Resumo: Este artigo apresenta os resultados de um estudo qualitativo realizado no Centro de Línguas do Instituto Federal Fluminense, *campus* Campos Centro, com o objetivo de avaliar a eficácia de uma sequência didática baseada no uso de *podcasts* para o ensino da língua espanhola. Desenvolvido no contexto do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). Metodologicamente, trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, com objetivo descritivo-exploratório, natureza aplicada, que se ampara em dois procedimentos metodológicos: a pesquisa bibliográfica e a pesquisa-ação. Os instrumentos de coleta de dados, incluíram entrevistas e questionários *on-line* (*SurveyMonkey*). A população da pesquisa envolveu seis estudantes matriculados no Nível 1 do curso de Espanhol, além da professora de espanhol e da coordenadora dos cursos oferecidos pelo centro. A sequência didática foi planejada para explorar o uso do *podcast* como uma ferramenta pedagógica, objetivando um ensino mais flexível e adaptado às necessidades individuais dos estudantes, em complemento ao livro didático. Como principal resultado, notou-se um avanço no campo da educação linguística ao serem demonstrados a viabilidade e os benefícios da integração de mídias digitais, especificamente *podcasts*, como ferramentas pedagógicas no ensino de línguas estrangeiras, abrindo caminho para futuras pesquisas e novas práticas nesse campo.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica; Ensino de Língua Espanhola; Sequência Didática; *Podcast*.

Abstract: This article presents the results of a qualitative study conducted at the Language Center of the Instituto Federal Fluminense, Campos Centro campus, aimed at evaluating the effectiveness of a didactic sequence based on the use of podcasts for teaching the Spanish language. Developed within the context of the Postgraduate Program in Professional and Technological Education (ProfEPT). Methodologically, it is a qualitative approach study, with descriptive-exploratory objectives, applied nature, and supported by two methodological procedures: bibliographic research and action research. The data collection instruments included interviews and online questionnaires (*SurveyMonkey*). The research population consisted of six students enrolled in Level 1 of the Spanish course, as well as the Spanish teacher and the coordinator of the courses offered by the center. The didactic sequence was designed to explore the use of podcasts as a pedagogical tool, aiming for more flexible teaching adapted to the individual needs of students, in addition to the textbook. As the main result, there was progress in the field of language education by demonstrating the feasibility and benefits of integrating digital media, specifically podcasts, as pedagogical tools in foreign language teaching, paving the way for future research and new practices in this field.

Keyword: Professional and Technological Education; Spanish Language Teaching; Didactic Sequence; *Podcast*.

¹Mestra pelo Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal Fluminense. Docente do Instituto Federal Fluminense. E-mail: renataartiles@gmail.com

²Doutor em Cognição e Linguagem pela Universidade Estadual do Norte Fluminense, com estágio de pós-doutoramento pela Universidade da Beira Interior. Docente da Licenciatura em Letras e do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal Fluminense. E-mail: so.thiago@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Como resultado de uma pesquisa em nível de mestrado no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), a temática principal deste artigo envolve a construção e a aplicação da uma sequência didática desenvolvida junto a estudantes matriculados no Nível 1 do Centro de Línguas do Instituto Federal Fluminense (CELIFF), considerando o uso do *podcast* para o ensino da língua espanhola.

O Centro de Línguas do Instituto Federal Fluminense (CELIFF), em consonância com os princípios da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), assume um papel central para a formação inicial e continuada, ou seja, para a capacitação e qualificação profissional da comunidade que é objeto da ação educativa. Por meio da oferta de cursos de língua estrangeira (Inglês e Espanhol), o CELIFF oferece oportunidades para o aprimoramento de habilidades linguísticas e para a compreensão de diferentes culturas. Essas habilidades são essenciais em um mundo cada vez mais globalizado, onde a comunicação eficaz e a compreensão intercultural são essenciais tanto no mundo do trabalho quanto na sociedade em geral.

Para fins de desenvolvimento desta pesquisa, as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) apresentam-se como um espaço para projetar e criar, propiciando a transformação de hábitos e costumes na vida dos cidadãos. O crescente número de acessos a plataformas digitais e a vasta quantidade de *sites* disponíveis fazem com que o volume de dados e informações seja tão extenso que nem todos os conteúdos de uma área específica possam ser plenamente abordados. Diante desse contexto, surgiu a seguinte questão-problema: como o uso do *podcast*, enquanto recurso pedagógico, pode auxiliar no ensino da língua espanhola, especificamente em relação à compreensão auditiva, à oralidade, à escrita e à leitura, considerando os limites apresentados pelo livro didático adotado no Centro de Línguas do IFFluminense *campus* Campos Centro?

Com o intuito de responder à questão-problema levantada, este estudo tem, de modo geral, o objetivo de analisar as possíveis contribuições da mídia digital *podcast* para o ensino da língua espanhola (Nível 1), no Centro de Línguas do Instituto Federal Fluminense, *campus* Campos Centro. Mais especificamente, pretende-se: a) abordar o conceito e as características do *podcast*, dentro do contexto geral das TDICs; b) apresentar uma proposta de sequência didática aplicada a estudantes ingressantes no Nível 1, para o ensino da língua espanhola, no Centro de Línguas do Instituto Federal Fluminense, utilizando o *podcast* como ferramenta para esse fim.

Para isso, foram realizadas buscas de estudos e pesquisas nas bases de dados *Google Scholar* e *SciELO Brasil*, em 01 de setembro de 2022, com um recorte temporal de 2019 a 2023 (filtro)³, ou seja, os últimos 5 anos, a partir dos termos “Sequência Didática” AND “Podcast” AND “Língua Espanhola” (OR “Espanhol”) AND “CELIF” AND “Educação Profissional e Tecnológica” (OR EPT)”. A combinação dessas palavras-chaves ou descritores aponta para a carência de publicações de artigos científicos, seja de revisão, seja de resultados de pesquisas aplicadas desenvolvidas sobre o uso de *podcast* para o ensino da língua espanhola em Centros de Línguas da EPT. Embora seja possível encontrar esses termos de forma isolada ou parcialmente combinados, a junção proposta nesta pesquisa exploratória é inédita.

Por fim, com respaldo no desenvolvimento de uma série de atividades, integradas e interligadas para otimizar o processo educacional, este estudo busca favorecer a motivação o engajamento dos estudantes, bem como potencializar sua aprendizagem, seguindo a linha de pensamento de Camargo e Daros (2021).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Quanto à natureza, trata-se de uma pesquisa aplicada, na medida em que se pretende gerar um conhecimento a ser desenvolvido na prática, visando à resolução de uma situação-problema relacionada ao contexto específico de sala de aula: o livro didático adotado pelo Centro de Línguas do IFF, mesmo considerando a importância das tecnologias digitais de informação e comunicação para o ensino da língua espanhola, não oferece aos estudantes a possibilidade de “*sair del espacio físico del libro para seguir trabajando*”, como mencionado no prólogo do livro. Na prática não é interativo, no sentido de permitir ao estudante o acesso às TDICs em todo percurso de compreensão escrita (*leer*), compreensão oral (*escuchar*), produção oral (*hablar*), e produção escrita (*escribir*), proposto nos 8 módulos (CUENCA; PRIETO, 2012, p. 3).

Para tanto, quanto aos objetivos, por sua vez, o estudo será exploratório, já que, desde a fase da revisão de literatura, buscar-se-á obter e examinar informações para realizar um estudo mais detalhado sobre o contexto central da pesquisa (SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2013). A pesquisa também acolhe um caráter descritivo, já que se descreve “um fenômeno ou situação”, considerando “um estudo a ser realizado em determinado espaço-tempo” (MARCONI; LAKATOS, 2017, p. 7). Já quanto à abordagem do problema, o estudo tem um

³ O recorte temporal foi delimitado a fim de verificar a existência de trabalhos recentes que combinem os descritores selecionados para este estudo.

enfoque qualitativo, uma vez que as percepções e as vivências dos sujeitos sociais envolvidos e a maneira como eles absorvem o sentido de seu cotidiano dentro de um contexto representam o principal foco da investigação. A coleta e a produção dos dados ocorrerão a partir do “campo e local de investigação em que os participantes vivenciam a questão ou problemas que está sendo estudado” (CRESWELL J.W.; CRESWELL, J.D., 2021, p. 151).

Quanto aos procedimentos, a investigação inicialmente apresenta um aprofundamento teórico por meio de uma pesquisa bibliográfica sobre a temática, que envolve o ensino da língua espanhola, o Centro de Línguas do Instituto Federal Fluminense, o uso do *podcast* como ferramenta pedagógica. A pesquisa bibliográfica apresenta-se como suporte teórico para responder à questão-problema levantada e de relevância para a área de conhecimento na qual está inserida (Scorsolini-Comin, 2014), envolvendo a citação e a discussão de trabalhos publicados, tais como livros, capítulos, dissertações de mestrado, teses de doutorado, artigos científicos disponíveis em bases de dados e plataformas digitais de caráter científico. Outro procedimento foi a pesquisa-ação, na qual o pesquisador e os participantes representativos implicados na pesquisa estão envolvidos de modo colaborativo e participativo, havendo, portanto, “uma ampla e explícita interação” entre os sujeitos (alunos), assim como a pretensão de ampliar o conhecimento do pesquisador “e o conhecimento ou o nível de consciência - das pessoas e grupos considerados”, segundo Thiollent (2022, p. 22).

Por fim, os sujeitos da pesquisa foram 6 estudantes matriculados no Nível 1 do Curso de Língua Espanhola, a professora de espanhol e a coordenadora dos cursos ofertados pelo Centro de Línguas do Instituto Federal Fluminense campus Campos Centro (*locus* da pesquisa), no primeiro semestre do ano de 2023. Na primeira aula, os estudantes foram convidados e selecionados em sala de aula, momento em que foram apresentados os objetivos, a justificativa e os procedimentos da pesquisa. Quanto à professora e à coordenadora vinculadas ao CELIFF, o convite foi feito em reunião pedagógica que ocorre semanalmente, considerando as mesmas orientações concedidas aos estudantes envolvidos na pesquisa. Todos os envolvidos receberam e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

O PODCAST COMO POSSIBILIDADE TECNOLÓGICA PARA O ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA

A prática de transmitir mensagens por meio de extensas faixas de espaço não é algo novo. No século XV, com o desenvolvimento da imprensa, livros, panfletos e outros impressos circulavam bem além de seus locais de produção. Historicamente, os descobrimentos principiaram um processo de intercâmbio cada vez mais intenso entre povos distantes. O

desenvolvimento dos transportes modernos, por exemplo, veio a explorar esse movimento até a exaustão. Com o desenvolvimento das relações comerciais, formaram-se novos canais de comunicação. Apenas no século XIX, a comunicação em rede, de forma sistemática, começa a ser organizada (SODRÉ, 2010).

Isso se dá em razão do desenvolvimento de novas tecnologias propostas para diferenciar a comunicação do transporte físico das mensagens. Por meio delas, tornou-se possível transmitir crescentes quantidades de informação a longas distâncias, de maneira eficiente e virtualmente instantânea. O desenvolvimento de novas tecnologias desempenhou, então, um papel importante na globalização da comunicação no século XX, pois desempenhou o papel correspondente a novas modalidades de representação tecnologicamente mediatizadas pelos dispositivos da informação (THOMPSON, 2014). A título de exemplo, segundo a Pesquisa TIC Domicílio 2022 (2023, p. 79), houve um “aumento de 18 pontos percentuais na proporção de usuários que ouvem *podcasts* entre 2019 (13%) e 2022 (31%)”.

Para compreender as tendências e os comportamentos digitais contemporâneos, tem-se, também, o Relatório Digital 2023, divulgado em janeiro do presente ano, que revela dados atuais sobre a adoção e o uso digital no Brasil. Dentro desse contexto, novos espaços de interação social e conhecimentos vêm demandando novidades nos ambientes de aprendizagem, além de estratégias e processos educativos inovadores que sejam capazes de fornecer respostas mais precisas às necessidades educativas, já que as mudanças tecnoculturais (tecnologia e comunicação) ocorridas nas últimas décadas são inúmeras, e têm-se apresentado não apenas na educação formal, mas também na informal, novas demandas para os processos de ensino e aprendizagem (SODRÉ, 2010).

Nesse sentido, novos recursos tecnológicos na educação poderão propiciar aos estudantes uma participação ativa de todo o processo educativo. O uso das tecnologias no processo educativo demanda um repensar das estratégias pedagógicas até então desenvolvidas. Para tanto, necessárias se fazem a busca e a adoção de um percurso de aprendizagem, de metodologias ativas que insiram o estudante no núcleo do processo de ensino e aprendizagem, promovendo-o a protagonista na construção do seu aprendizado, valorizando-se a interatividade, o *feedback* técnico e cognitivo, colaborativo e o aprendizado ativo e investigativo (Filatro; Cairo, 2015). E o *podcast* pode ser um aliado nesse percurso, desde que a metodologia adotada não se torne uma “camisa-de-força” para o professor e que não restrinja a sua criatividade e seu saber pedagógico de como melhor preparar os conteúdos para seus estudantes.

Na esteira desse pensamento, o diferencial do *podcast* está relacionado ao “jeito de ouvir o conteúdo”, que aponta para a natureza de uma “escuta ativa” que ele promove em comparação com outras mídias de áudio: “consciência da escolha é o que diferencia o *podcast*, não é apenas um som de fundo, é uma experiência que foi escolhida” (BONTEMPO, 2017, p. 21). Essa característica de proatividade do ouvinte apresenta-se como uma fundamental marca conceitual e empírica para a sua utilização e disseminação. Isso porque existe “a intenção de se manter um exercício democrático e apto a promover o encontro das falas e ideias de seus participantes nos mais diversos cenários, formando, assim, um percurso que determinou a dimensão educacional apresentada hoje pelo *podcast*” (FREIRE, 2017, p. 63).

Considerando que as tecnologias digitais de informação e comunicação estão a transformar a sociedade contemporânea, “a modificar os contornos educativos e os próprios processos de ensino e aprendizagem” (FARIA; VILAS BOAS; DIAS, 2007, p. 261), uma nova postura docente se faz necessária, de tal forma que não fique indiferente e desconectado dessa realidade que se apresenta multicultural, com distintos gêneros textuais e “dispostos em diversos canais de comunicação. [...]. A configuração desses envolve escrita, imagem, imagem em movimento, música, linhas, cores, fontes diversas, links, sons etc., utilizando-se assim, de canais auditivos e visuais para significar” (SCHÖNINGER; ROQUE; SILVA, 2018, p. 167).

O avanço das tecnologias digitais de informação e comunicação (TIC) trouxe uma transformação significativa na forma como as pessoas acessam, produzem e compartilham informações. Esse avanço também tem impulsionado a necessidade de desenvolver habilidades de multiletramentos⁴ e de gêneros multimodais nos percursos de formação. Ocorre que “a combinação desses recursos pode assumir diferentes formas, dependendo da intenção comunicativa e do contexto em que o texto é produzido ou recebido” (NASCIMENTO *et al.*, 2023, p. 161). Solano e Sánchez (2010 *apud* ANDRADE; PAREDES, 2021), nesse ponto, afirmam que o uso do *podcast*, no campo da educação, pode ser considerado como um recurso didático que envolve a existência de um arquivo sonoro com conteúdo educativo e que foi criado a partir de um planejamento didático. Apontam, ainda, para a necessidade de o professor estar atento a alguns pontos, tais como: a pertinência do recurso, o público-alvo, o conteúdo do *podcast*, os aspectos técnicos para o uso, elaboração e produção de um *podcast*.

⁴ Na obra *Letramentos Múltiplos, Escola e Inclusão Social*, Rojo (2009) afirma que os multiletramentos abrangem as diferentes linguagens utilizadas na sociedade contemporânea, como linguagens visuais, digitais, sonoras e corporais, além da linguagem escrita tradicional. E que são fundamentais para a formação de sujeitos capazes de se expressar e compreender as diversas formas de comunicação, em especial diante das novas tecnologias e das diversidades culturais e linguísticas.

Com efeito, “a cultura digital tem promovido mudanças sociais significativas nas sociedades contemporâneas” (BRASIL, 2018, p. 61). O avanço das TICs inclui o desenvolvimento e a disseminação de dispositivos e plataformas digitais, como *smartphones*, *tablets*, computadores, redes sociais, aplicativos e a Internet como um todo, e “os estudantes estão dinamicamente inseridos nessa cultura” (BRASIL, 2018, p. 61). Essas tecnologias desempenham um papel central na vida cotidiana das pessoas, afetando áreas como educação, trabalho, entretenimento, comunicação e muito mais. Com a crescente digitalização da sociedade, a capacidade de lidar com informações em formato digital se tornou essencial.

Sendo assim, é de fundamental importância que professores façam uso de abordagens educacionais que reconheçam a multiplicidade de práticas de leitura e escrita no mundo contemporâneo, multiletramentos que possibilitem aos estudantes acesso a “gêneros multimodais” e “incluam práticas de linguagem do cotidiano dos estudantes” em sala de aula. Isso possibilitará a inserção deles “em contextos de produção de textos multimodais e fomentar uma reflexão crítica sobre essas novas práticas” (NASCIMENTO *et al.*, 2023, p. 161).

DA IMPLEMENTAÇÃO DA SD

A implementação da Sequência Didática (SD) foi realizada em uma turma de Nível 1, do Curso de Língua Espanhola, do Centro de Línguas do Instituto Federal Fluminense – CELIFF, no ano de 2023, primeiro semestre. Teve a participação de 7 estudantes⁵, sendo 3 estudantes do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio, 2 do Curso de Graduação – Bacharelado, 1 da Pós-Graduação *Lato Sensu* e 1 da Pós-Graduação *Stricto Sensu*⁶. Nas quatro aulas iniciais, a SD seguiu o programa do Livro *Embarque 1*, trabalhando os conteúdos previstos, tais como: alfabeto, países e nacionalidades e profissões, envolvendo a prática básica relacionada à compreensão escrita (*leer*), à compreensão oral (*escuchar*), à produção oral (*hablar*) e à produção escrita (*escribir*).

No primeiro encontro, apresentou-se a proposta do curso, considerando objetivos, metodologia e a avaliação. Nessa aula, a partir de uma apostila elaborada pela própria professora/pesquisadora, trabalharam-se a leitura e a pronúncia em espanhol. Com isso, teve-se uma primeira familiarização com a língua. A partir da apresentação de dois personagens fictícios, foram explicados os sons das letras e destacados em negrito (na apostila) os dados pessoais dos personagens. Em seguida, os estudantes foram convidados a fazer a leitura em

⁵ Inicialmente, o curso tinha 7 estudantes, mas terminou com 6. Participaram da pesquisa, efetivamente, 6 estudantes.

⁶ Questão 3 do questionário.

espanhol das referidas apresentações. Posteriormente, solicitou-se a substituição dos dados contidos no texto pelos dados pessoais, e cada estudante fez a sua apresentação em espanhol. Na aula seguinte, finalizou-se a apostila com verbos básicos de apresentação ser (*ser*), estar (*estar*), ter (*tener*), morar (*vivir*), estudar (*estudiar*) e trabalhar (*trabajar*) acompanhados dos pronomes pessoais. Nesse encontro, os estudantes tiveram acesso ao livro *Embarque 1*, no formato *pdf*.

No terceiro encontro, iniciou-se o Módulo 1 – *Bienvenidos a bordo* (momento em que se explicou a proposta do livro *Embarque 1*), simulação de um cruzeiro, envolvendo o encontro de diversos personagens estrangeiros e as variadas experiências vivenciadas por eles. O Módulo 1 - *Dar información personal* visa conhecer o alfabeto, escutar as pronúncias das letras, familiarizar-se e reconhecer alguns sobrenomes hispanos, identificar as saudações e despedidas formais e informais, reconhecer os pronomes pessoais, praticar a conjugação dos verbos básicos de apresentação.

No quarto encontro, dando sequência ao Módulo 1, foram trabalhados os nomes de países e nacionalidades, o reconhecimento de personagens de diferentes âmbitos culturais (música, esporte etc.), relação com a nacionalidade e a prática dos pronomes interrogativos (*¿De dónde?*, *¿Dónde?*, *¿Cómo?*, *¿Cuál?*, etc.).

No quinto encontro, a professora/pesquisadora aplicou um questionário *on-line* contendo 14 questões, por meio do aplicativo *WhatsApp*, buscando traçar o perfil dos 7 estudantes matriculados no Curso de Língua Espanhola, em 2023.1, considerando o conhecimento prévio da língua espanhola e das TDICs. A pesquisa revelou que 6 estudantes já haviam tido um contato com a língua espanhola⁷. A princípio, perguntados sobre o porquê da escolha do CELIFF e, mais especificamente, do curso de Espanhol, os pontos marcantes foram: o fato de ser um ensino gratuito e a necessidade em aprender um novo idioma, combinado com a oportunidade de conhecer uma nova cultura.

Em seguida, buscou-se identificar junto aos estudantes: “Quais as principais dificuldades para aprender a língua espanhola?” (Questão 8). As respostas apontam a falta de tempo para estudar como o ponto de maior dificuldade (N=5) e a oralidade (N=3), a compreensão oral (N=3) e a gramática (N=2). Essa pergunta remete a uma questão que se faz presente no cotidiano dos estudantes, a falta de tempo para os estudos, principalmente na fase adulta, na medida em que a assimilação de uma língua estrangeira (LE) se apresenta como um grande

⁷ Questão 6 do questionário.

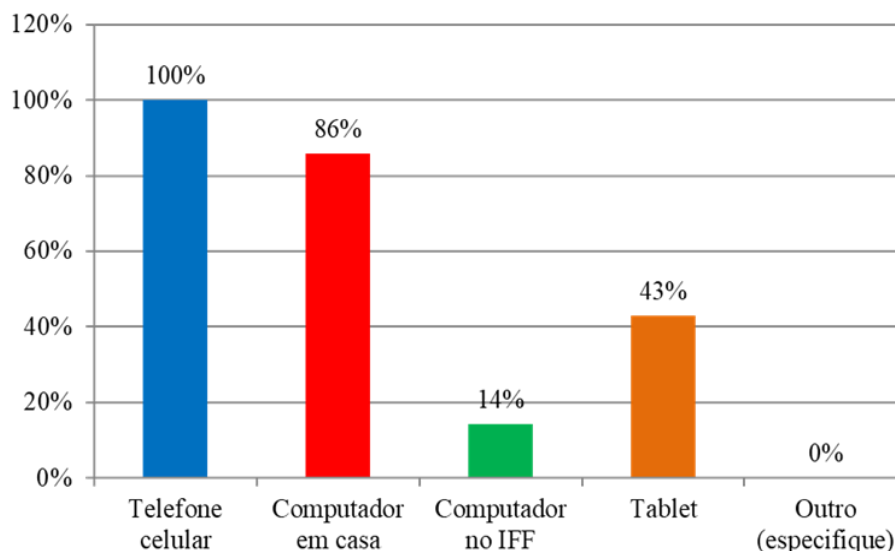
desafio devido às inúmeras obrigações cotidianas, que frequentemente obrigam os estudantes a priorizarem suas atividades diárias em detrimento dos estudos.

A dedicação necessária para o sucesso na aprendizagem de uma LE torna-se, muitas vezes, uma barreira desmotivadora para alguns adultos, pois demanda uma participação ativa em aulas, execução de tarefas, pesquisas e aprofundamento da língua, tudo isso em um contexto em que o tempo disponível é limitado devido às responsabilidades e aos compromissos típicos dos estudantes com dupla jornada: estudo e trabalho (SOUSA; GOMES; CHENA, 2022). O ensino e a aprendizagem não devem ser concebidos como fenômenos estanques, tampouco ancorados em uma relação causal linear, mas sim como fenômenos processuais inter-relacionados de maneiras diversas (ARAGÃO, 2011 *apud* VILELA; REIS, 2023).

Quanto às dificuldades de oralidade, compreensão oral e gramática apresentadas pelos estudantes, o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (2001, p. 137) aponta que "a utilização de métodos e de estratégias adequadas tem permitido a jovens com dificuldades de aprendizagem atingir objetivos apreciáveis de aprendizagem na língua estrangeira", combinados com maior tempo que "um ouvinte ou um leitor tiver para repetir ou reler um texto, tanto mais hipóteses terá de compreender e de aplicar várias estratégias para lidar com dificuldades levantadas pela sua compreensão" (Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas, 2001, p. 229).

Dando continuidade à investigação, com o objetivo de identificar o acesso, o uso e a apropriação das TDICs, questionou-se aos estudantes sobre o acesso à *internet*. A pesquisa revela que todos os 7 estudantes têm acesso à *internet*, vide o Gráfico 1:

Gráfico 1 - Distribuição dos estudantes, por dispositivos utilizados para acessar a Internet.



Fonte: Os Autores.

O Gráfico 1 aponta que todos acessam por meio do telefone celular, sendo 6 estudantes pelo computador de casa, 1 computador do IFFluminense e 3 pelo *tablet*. Ressalta-se que essa pergunta possibilitou que os participantes assinalassem mais de uma opção. Trata-se, possivelmente, de um indicativo de que o celular é um dispositivo a que os respondentes têm mais fácil acesso. Aliás, todos os dispositivos móveis foram percentualmente mais assinalados, comparando aos 14% dos alunos que acessam a internet por meio do computador disponibilizado pelo IFFluminense. Com efeito, os dados coletados coincidem com a Pesquisa TIC Educação 2021 sobre o acesso à internet, realizada pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação – Cetic.br e pelo Comitê Gestor da Internet - CGIbr (2022), apontando que o Brasil possui 149 milhões de pessoas que utilizam a rede on-line, sendo que 142 milhões fazem uso diário ou quase diário da rede. Além disso, 62% das pessoas que têm acesso à internet navegam no ambiente só por meio do celular, o que corresponde a 92 milhões de indivíduos.

Agora, vide a Tabela 1, representativa da distribuição dos estudantes por atividades realizadas na internet⁸:

Tabela 1 - Distribuição dos estudantes por atividades realizadas na internet.

Opções	Respostas	
Aplicativos de mensagens instantâneas	100%	7
Sites de filmes e séries	86%	6
Pesquisas on-line	100%	7
Procura/pesquisa na web para escola/faculdade	100%	7
Sites de download de filmes, músicas e jogos	29%	2
Jogos na Internet, não conectado(a) com outros jogadores	0%	0
Jogos na Internet, conectado(a) com outros jogadores	29%	2
Redes sociais	86%	6
E-mail	86%	6

Fonte: Os Autores.

A Tabela 1 registra o uso da internet considerando as atividades/práticas on-line realizadas pelos estudantes participantes da pesquisa. Todos os estudantes afirmaram que fazem uso para acesso a aplicativos de mensagens instantâneas, pesquisas on-line e para a procura/pesquisa na web para a escola/faculdade. Com base nisso, os sujeitos foram perguntados sobre o que tornaria a aula de Espanhol mais interativa e participativa⁹. Os

⁸ Questão 12 do questionário.

⁹ Questão 14 do questionário.

estudantes apontam a comunicação ou linguagem que incorpore vários tipos de mídia, como imagens (43% (N=3)), áudio – *podcast* (43% (N=3)) e vídeo (71% (N=5)), tecnologia para transmitir informações de maneira mais rica e completa. Em resumo, uma aula multimodal. Ressalta-se que esta pergunta possibilitou que os estudantes assinalassem mais de uma opção, caso fosse necessário.

Em seguida, questionou-se sobre o que pode motivar o estudante a aprender a Língua Espanhola no CELIFF. A pesquisa indicou 85% (N=6) aulas dinâmicas, 85% (N=6) conversação, 57% (N=4) interação social, 57% (N=4) música e a 57% (N=4) criatividade do professor. Ressalta-se que esta pergunta possibilitou que os estudantes assinalassem mais de uma opção, caso fosse necessário. A partir da obtenção desses dados, combinados com as possibilidades do uso do *Embarque 1*, passou-se à elaboração de uma sequência didática que envolvesse atividades com a finalidade do desenvolvimento de competências de linguagem referentes às diversas situações comunicacionais – audição, leitura, oralidade e escrita.

O sexto encontro, envolveu uma revisão de conteúdos trabalhados no Módulo 1, em que os estudantes desenvolveram a compreensão e a produção escrita. Nessa aula, os estudantes foram também orientados para a tarefa (produção oral) que deveriam realizar durante o período de 15 dias, em razão do recesso usufruído pela professora/pesquisadora. Em dupla, os estudantes gravaram um vídeo, no qual se comunicaram uns com os outros em tarefas simples que compreendiam a aplicação de verbos básicos e pronomes pessoais e interrogativos.

O sétimo encontro, a produção oral (vídeos), com minidiálogos, foi apresentada pelos estudantes, propiciando uma troca entre eles. Durante a apresentação, a professora/pesquisadora fez a mediação a partir de observações quanto à pronúncia dos diálogos.

DA ORGANIZAÇÃO DOS MOMENTOS DA SD

A sequência das atividades teve como foco central o desenvolvimento das 4 habilidades linguísticas: compreensão escrita, compreensão oral, produção oral e produção escrita. A cada aula (aqui denominada de “Momento”), buscou-se explorar os recursos do *podcast*, integrando-o à proposta pedagógica do livro, vide o Quadro 1:

Quadro 1 - Da Sequência Didática: Uso do *podcast* para o ensino da Língua Espanhola.

Sequência Didática – O uso do Podcast para o ensino da Língua Espanhola	
Objetivo Geral: Analisar as possíveis contribuições da mídia digital <i>podcast</i> para o ensino da língua espanhola (Nível 1), no Centro de Línguas do Instituto Federal Fluminense, <i>campus</i> Campos Centro.	
Etapas	Descrição das Atividades
Momento 1	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apresentação do <i>Podcast Hoy Hablamos</i> - Sensibilização do estudante – potencialidades e importância do <i>podcast</i> para o desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas. ▪ Da Compreensão Oral (<i>escuchar</i>) da língua espanhola e a relevância de se compreender as nuances da língua ao aprender um idioma. ▪ Orientações <i>Podcast Hoy Hablamos</i> - <i>Episódios nº 1609, historia de las vacaciones de verano</i> e nº 1614, <i>la importancia del sol</i>.
Momento 2	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Podcast História de las vacaciones de verano</i> - Da Compreensão Oral (<i>escuchar</i>). Exercitando a compreensão oral (<i>escutar</i>) de frases e vocabulários relativos à temática principal do <i>podcast</i>. ▪ Verificação da aprendizagem: resumo escrito em português sobre o <i>podcast</i>. ▪ Orientações <i>Podcast Hoy Hablamos</i>. Episódio nº 1636, “<i>Protección Solar</i>”.
Momento 3	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Verificação da aprendizagem. Sistematização da proposta do uso do <i>Podcast Hoy Hablamos</i>. Episódio nº 1636, <i>Protección Solar</i>. ▪ Compreensão Oral (<i>escuchar</i>), Produção Oral (<i>hablar</i>), Produção Escrita (<i>escribir</i>) ▪ Verificação da aprendizagem: Elaboração de resumo escrito em espanhol (<i>producción escrita</i>).
Momento 4	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apresentação para a produção de um <i>podcast</i> temático <i>Describir la rutina cotidiana</i>. ▪ Orientações para a Produção do <i>podcast</i> – Entrega do Guia para o estudante – construindo um <i>podcast</i>.
Produção Final (Avaliação)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Entrega e apresentação do <i>podcast</i> elaborado. ▪ Apresentação e discussão dos <i>podcast</i> produzidos.

Fonte: Adaptado a partir do modelo proposto por Dolz; Noverraz; Schneuwly (2004).

O Quadro 1 fornece uma visão geral da sequência didática com foco no uso do *podcast* em sala de aula. A seguir, são descritas todas as etapas desenvolvidas. De modo geral, todos os *podcasts* utilizados para o ensino da língua espanhola consideraram temáticas previstas no livro *Embarque 1*.

MOMENTO 1 (APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO) – SENSIBILIZAÇÃO PARA O USO DO PODCAST

No oitavo encontro, deu-se início ao uso do *podcast* para o ensino da Língua Espanhola. Como primeira ação de sensibilização do estudante¹⁰, apresentou-se o *Hoy Hablamos*, “*El*

¹⁰ Dia 03 de agosto de 2023. Disponível em:

https://open.spotify.com/episode/5GOcs1rTKFm1hNDDjtlwFY?si=iX8kcW4_TaaxptPeus5mhA.

*podcast diario para aprender español. +1500 episodios y +250 horas de audio para estudiantes de español. Mejora tu vocabulario y aprende expresiones con nuestro podcast de español diario*¹¹. A partir da apresentação do perfil do referido *podcast*, a professora/pesquisadora indicou aos estudantes, como início para o desenvolvimento da compreensão oral (*escuchar*), os episódios nº 1609¹², que trata da *historia de las vacaciones de verano*, e nº 1614¹³, que aborda *la importancia del sol*. Nessa atividade, a partir do *podcast*, os estudantes foram orientados a ouvir falantes nativos da língua e buscar entendê-los. A professora/pesquisadora apontou sobre a importância do *podcast* como uma introdução à língua espanhola e a relevância de se compreender as nuances da língua ao aprender um idioma.

Todos foram orientados a escutar os áudios em casa, para, em seguida, desenvolverem uma atividade na forma escrita, em português, a ser entregue no dia 08 de agosto de 2023. A atividade compreendeu um resumo de um dos temas presentes nos *podcasts* (escolha livre dos estudantes). Os objetivos dos *podcasts* indicados foram os de aprimorar a compreensão oral (escutar) em espanhol, ampliar o vocabulário relacionado à cultura espanhola e desenvolver a capacidade de fazer inferências a partir de contextos auditivos. Essa atividade buscou essencialmente promover a compreensão oral.

Como o livro *Embarque 1* não traz atividades para além da sala de aula, o uso do *podcast* como atividade complementar merece destaque para ampliação do vocabulário, aproximar o estudante do falante nativo e aprimorar a compreensão oral (escutar). Desse modo, “a principal vantagem da utilização dos *Podcasts* na educação é a portabilidade e a conveniência de se poder ouvir os recursos educativos a qualquer hora e em qualquer lugar. Permitem assim o alargamento dos contextos de estudo possibilitando diferentes locais, dentro e fora da escola” (OLIVEIRA; CARDOSO, 2009, p. 89).

MOMENTO 2 (PRODUÇÃO INICIAL) - DA COMPREENSÃO ORAL (ESCUCHAR)

Nesse momento, os *podcasts historia de las vacaciones de verano* e *a importancia del sol* foram trabalhados em sala, mediante pausas. A cada momento, a professora/pesquisadora foi exercitando a compreensão oral (escutar) de frases e vocabulários relativos às temáticas

¹¹ “O *podcast* diário para aprender espanhol, mais de 1500 episódios e mais de 250 horas de áudio para estudantes de espanhol. Melhora teu vocabulário e aprende expressões com nosso *podcast* de espanhol diário” (Roccelo, 2022, n. p., tradução nossa).

¹² Duração de 9 minutos.

Disponível em:

https://open.spotify.com/episode/5GOcs1rTKFm1hNDDjtlwFY?si=iX8kcW4_TaaxptPeus5mhA.

¹³ Duração de 10 minutos. Disponível em:

<https://open.spotify.com/episode/ONEF13ri3g671mwl24HBhE?si=YUeo-sLMSEq5dUT1fiUR7Q>.

principais, assim como os estudantes eram incentivados à produção oral (falar), valendo-se de perguntas relacionadas aos *podcasts*, sobre o que haviam apreendido a partir do áudio. O objetivo foi o de proporcionar aos estudantes a prática da pronúncia, da escuta ativa, ampliação de vocabulários a partir do falante nativo. Todos realizaram a atividade proposta no Momento 1 (resumo escrito em português), assim como apresentaram o texto produzido por meio da oralidade (produção oral) sobre o que compreenderam.

No *podcast Historia de las vacaciones de verano*, lançaram-se as seguintes perguntas: 1. *¿De qué trata el podcast "Historia de las vacaciones de verano"?*; 2. *¿Cuáles son los temas principales discutidos en el podcast?*; 3. *¿Cuál es el mensaje principal que el podcast intenta transmitir sobre las vacaciones de verano?* Já no *podcast La importancia del sol*, lançaram-se as seguintes perguntas: 1. *¿Cuál es el enfoque principal del podcast La importancia del sol?*; 2. *¿Qué aspectos o beneficios sobre la importancia del sol se discuten en el episodio?*; 3. *¿Qué impacto tiene el sol en nuestras vidas y en el planeta?*

Nesse encontro, foi enviado aos estudantes o link do Episódio nº 1636¹⁴, *Protección Solar* (por meio do *WhatsApp*), que apresenta uma reflexão sobre a importância do uso do protetor solar¹⁵. Em sala de aula, a proposta do *podcast* foi explicada para os estudantes: todos teriam que ouvir em casa o episódio quantas vezes fossem necessárias para a compreensão oral (escuta), com a orientação de que, na aula seguinte, o áudio seria disponibilizado uma única vez, e que a professora/pesquisadora lançaria perguntas sobre a temática principal do episódio para que os estudantes respondessem em espanhol.

MOMENTO 3: COMPREENSÃO ORAL (ESCUCHAR), PRODUÇÃO ORAL (HABLAR), PRODUÇÃO ESCRITA (ESCRIBIR)

Em sala de aula, a professora/pesquisadora liberou novamente o áudio (com pausas) do *podcast Hoy Hablamos*, Episódio nº 1636 – *Protección solar*, para promover discussões em espanhol. A partir de perguntas lançadas, os estudantes foram respondendo em espanhol, puderam debater tópicos relevantes, expressar suas opiniões e praticar habilidades de comunicação verbal/produção oral. Eis as perguntas: 1. *¿Cómo el locutor imagina una persona en la playa?*; 2. *¿A qué mes el locutor se refiere?*; 3. *¿Cómo es la piel de Rebeca, esposa del locutor?*; 4. *¿Cuáles son los tipos de protección solar?*; 5. *¿Qué se da cuenta para comprar un*

¹⁴ Duração 10 min. Disponível em:

<https://open.spotify.com/episode/1yGREh3ou80hcpEIViZ95?si=4myvYEirRR65qDhdi0JQoQ&nd=1>

¹⁵ “Como está, ouvinte? Poucas coisas são tão relaxantes como estar na praia, tomando sol com olhos fechados e escutando somente o barulho do mar. Mas cuidado, porque isso que parece tão prazeroso, sem uma boa proteção solar pode ser um pesadelo. E de proteger se do sol é do que vamos falar no episódio de hoje”.

protector solar?; 6. *¿Cuál es la cantidad de protección de acuerdo con el factor que la crema ofrece?*; 7. *¿Lo qué significa la blancura de la piel durante mucho tiempo?*; 8. *¿Cuál es la profesión de la persona que inventó el primer factor protector moderno?*; 9. *¿Cuál fue la causa para inventar el producto?*; 10. *¿Por qué es importante usar el protector solar?*

A professora/pesquisadora atuou como mediadora, fornecendo *feedback*, “corrigindo concepções equivocadas ou ainda mal elaboradas” (VALENTE, 2018, p. 32). Essa estratégia pedagógica possibilitou que duas habilidades linguísticas (compreensão oral e produção oral) fossem desenvolvidas, na medida em que os estudantes tiveram contato com a língua através do falante nativo (*podcast*) e puderam comunicar-se uns com os outros sobre tópicos presentes no *podcast* proposto.

Ao final da atividade, buscou-se um *feedback* junto aos estudantes, por meio da pergunta: como foi vivenciar a experiência de compreensão oral (escuta) a partir do *podcast* *Protección Solar*? A tendência central foi a de que, para eles, nesse terceiro momento, as dificuldades foram menores com a escuta, de compreender o falante nativo, porque já tinham tido um contato na primeira atividade. Nesse sentido, a proposta do uso do *podcast* para o desenvolvimento da compreensão oral, apresentando um falante nativo espanhol, mostrou-se útil para o desenvolvimento das habilidades linguísticas.

MOMENTO 4: COMPREENSÃO ESCRITA (LER), PRODUÇÃO ORAL (FALAR) E A PRODUÇÃO ESCRITA (ESCREVER)

A atividade final do nível 1, que compreendeu a criação de um *podcast* temático, foi apresentada aos estudantes. A proposta do *podcast* considerou o título do Módulo 4 do Livro *Embarque 1 – Describir el entorno cotidiano*, último módulo no Nível 1 do curso. A criação do *podcast* em espanhol foi realizada em dupla, com divisão livre. Cada dupla deveria descrever detalhadamente o entorno cotidiano, usando vocabulário específico do cotidiano e expressões aprendidas durante o curso, com o objetivo não somente de incentivar a produção oral (hablar), mas também promover a colaboração, a criatividade e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos a partir da descrição do entorno cotidiano.

Nessa perspectiva, apresentou-se aos estudantes a última etapa da SD, referente à produção de um *podcast* temático. Para tanto, os estudantes receberam um guia, com o passo a passo para o desenvolvimento da atividade, conforme a Figura 1.

Figura 1- Guia para Estudante – construindo o *podcast*.

Guia para o Estudante: Construindo um Podcast

1. Apresentação do tema ou assunto para a construção do podcast pelos alunos.
"Describir la rutina cotidiana"

2. Divisão do tema em subtemas a partir da estrutura de ações cotidianas:
Verbos de rotinas habituais // dias da semana; horas; expressões de frequência

Passo nº 1
Breve roteiro do que vão gravar:
a. vinheta de início;
b. apresentação do(s) locutor(es);
c. apresentação do tema (ou subtema). Breve explicação sobre o enfoque do episódio;
d. discussão sobre o assunto (construção de diálogos, fazendo perguntas e respostas (trabalhando a 1ª e 2ª pessoa do singular), narração das rotinas cotidianas (trabalhando à 3ª pessoa do singular).

Passo nº 2
Para elaboração do que será discutido no podcast, recomenda-se a leitura do conteúdo estudado e o levantamento das palavras-chave relativos a ele. A partir deles, conforme mencionado, os estudantes podem abordar o assunto de diversas maneiras, questionando, explicando ou debatendo.

Passo nº 3
Para gravar, sugere-se buscar um lugar calmo, tranquilo, livre de barulhos ou ruídos. Recomenda-se que a leitura do texto seja feita várias vezes, até se sentirem confortáveis com as palavras e entonações. Podem gravar quantas vezes quiserem e, ao final, selecionar a gravação que mais atende ao objetivo proposto.

Passo nº 4
Ao final da atividade e gravação, os estudantes deverão apresentar o podcast para a turma, ficando aberta a discussão pelos demais. O professor fará a devolutiva, apresentando um feedback, esclarecendo eventuais dúvidas sobre o conteúdo abordado no podcast, bem como apontando melhorias.

DICAS
COMO fazer PODCAST grátis 🎧 -
https://www.youtube.com/watch?v=JRIgIW_vlg
COMO fazer PODCAST pelo CELULAR – Anchor -
<https://www.youtube.com/watch?v=42vXedSd5C0>

Nota: Duração do podcast: 10 a 15 min.

Fonte: Adaptado da proposta de Camargo e Daros (2021, p. 132-135).

Finalizando as orientações para a produção da atividade final, alertou-se aos estudantes sobre as instruções fornecidas na Figura 1, destacando-se a importância de seguir todas as etapas para completar a atividade.

MOMENTO 5 (PRODUÇÃO FINAL): AVALIAÇÃO (ENTREGA E APRESENTAÇÃO DO PODCAST ELABORADO E AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL)

O quinto momento, envolveu a aplicação do conhecimento/produção final, da verificação da compreensão, do fechamento da Sequência Didática “Uso do *podcast* para o ensino da Língua Espanhola”, com a apresentação da produção dos *podcasts* pelos estudantes, buscando consolidar o processo de aprendizagem. De modo geral, todos os trabalhos realizados apresentaram os áudios produzidos e seguiram as orientações quanto ao tema, à duração, à participação ativa dos dois estudantes responsáveis, mas somente uma dupla apresentou a atividade no formato *podcast*. A atividade incluía não apenas a gravação do áudio, mas a criação de um *podcast*.

Para todos os áudios disponibilizados, um *feedback* da professora/pesquisadora foi disponibilizado, seja com pequenas correções nos áudios, no que diz respeito à pronúncia de cada um, seja oferecendo um *feedback* construtivo às duplas que não concluíram a tarefa integralmente. Realizou-se também uma discussão em sala de aula sobre cada áudio produzido, incentivando os estudantes a socializarem seus áudios, ou seja, a *Describir el entorno cotidiano*. A professora/pesquisadora orientou que, para próximas atividades solicitadas pelos professores nos níveis seguintes (continuidade do curso de Espanhol), é fundamental seguir todas as etapas do processo proposto, garantindo a realização de uma atividade completa e a partir das orientações dadas.

Para verificação da percepção dos estudantes (observação e análise das atividades desenvolvidas), ao final da aula, solicitou-se, por meio do envio (*WhatsApp*) do questionário on-line *surveymonkey*¹⁶, a avaliação da prática pedagógica desenvolvida, ou seja, a “Sequência Didática a partir do uso do *podcast* para a aprendizagem da língua espanhola”. Para aferir o grau de contribuição a partir da percepção discente, utilizou-se a escala de *Likert* de 5 pontos¹⁷. O objetivo principal foi o de mensurar a percepção dos estudantes com relação à Sequência Didática desenvolvida, considerando principalmente o uso do *podcast*.

¹⁶ <https://pt.surveymonkey.com/r/K557RNV>

¹⁷ A escala de *Likert* é uma ferramenta para avaliação que permite que pessoas expressem seus níveis de concordância ou discordância. Para cada pergunta, obtém-se uma “afirmação sobre uma atitude, um objeto, uma opinião, um atributo, uma representação simbólica etc. Para cada afirmação, pede-se que o respondente externar sua reação, escolhendo um dos cinco, ou sete, pontos de uma escala”. Sua estrutura graduada proporciona uma coleta de dados mais refinada do que simplesmente sim ou não, enriquecendo a análise estatística. Desse modo, “o respondente obterá uma pontuação: soma dos valores de todos os itens, indicando seu escore favorável, ou desfavorável” em relação a uma questão (Martins; Cornacchione, 2021, p. 2). As questões baseadas na Escala de *Likert* contêm como respostas possíveis, a depender da pergunta: a) “Concordo Totalmente”, “Concordo”, “Indiferente (Ou Neutro)”, “Discordo”, “Discordo Totalmente”; e b) “Excelente”, “Muito bom”, “Bom”, “Razoável”, “Ruim”.

Quanto à distribuição das questões, abordaram-se os seguintes tópicos: 1. Contribuição do *podcast* para a aprendizagem da língua espanhola – leitura, escrita, compreensão auditiva e oral; 2. Contribuição do uso do *podcast* para o desenvolvimento da habilidade de leitura; 3. Contribuição do uso do *podcast* para o desenvolvimento da habilidade da escrita; 4. Contribuição do uso do *podcast* para o desenvolvimento da habilidade compreensão auditiva; 5. Contribuição do uso do *podcast* para o desenvolvimento da habilidade compreensão oral. A pesquisa solicitou também que os estudantes participassem indicando: a) Pontos positivos do uso do *podcast*; b) Grau de aprendizagem, considerando as quatro habilidades; c) Se o uso do *podcast* tornou as aulas mais dinâmicas e interativas; d) Engajamento e motivação durante as aulas; e) Se o planejamento, a elaboração e o desenvolvimento do *podcast Describir la rutina cotidiana* possibilitou o enriquecimento das habilidades de leitura, escrita, compreensão auditiva e oralidade da língua espanhola.

A pesquisa revela que 80% dos alunos (N=4) concordam totalmente que o uso do *podcast* contribuiu principalmente para o desenvolvimento da compreensão oral (escutar) da língua espanhola¹⁸. Entre as opções presentes no questionário, esta foi a que mais representa coletivamente a opinião dos estudantes participantes: “os *podcasts* que foram usados para praticar a compreensão oral afetaram positivamente a sua habilidade de entender o falante nativo” e “foram desenvolvidas diferentes estratégias para melhorar sua compreensão auditiva dos *podcasts* em espanhol”. Questionados se as atividades propostas a partir do uso de *podcasts* contribuíram para o desenvolvimento de suas habilidades de compreensão escrita (leitura) em espanhol¹⁹, 80% (N=4) dos estudantes concordaram totalmente.

A pesquisa buscou identificar, ainda, a contribuição do uso do *podcast* com relação à produção escrita (escrever)²⁰. 80% (N=4) apontou como tendência central assinalada pelos estudantes foi a de que “o uso de *podcasts* enriqueceu seu vocabulário em espanhol e sua capacidade de expressão escrita” e 60% (N=3) disse que as atividades a partir do uso do *podcast* possibilitaram a criação autônoma “de conteúdos escritos baseados nos tópicos abordados nos *podcasts*. Isso contribuiu para sua expressão escrita em espanhol”. A pesquisa revela ainda que, para todos os alunos, o uso do *podcast* tornou as aulas mais dinâmicas e interativas²¹, assim como favoreceu a motivação e a participação nas aulas²².

¹⁸ Questão 6 do questionário de avaliação.

¹⁹ Questão 4 do questionário de avaliação.

²⁰ Questão 5 do questionário de avaliação.

²¹ Questão 10 do questionário de avaliação.

²² Questão 11 do questionário de avaliação.

Acerca da avaliação do grau de aprendizagem dos estudantes (na visão deles), considerando as quatro habilidades linguísticas (compreensão escrita (ler), compreensão oral (escutar), produção oral (falar) e produção escrita (escrever)), a pesquisa revelou que a média ponderada dos resultados, considerando 5 (excelente), 4 (muito bom), 3 (bom), 2 (razoável) e 1 (ruim), foi de 4 para todas as habilidades. Os estudantes destacaram que todo o processo de planejamento, elaboração e desenvolvimento do *podcast* *Describir la rutina cotidiana* possibilitou o enriquecimento das habilidades de leitura, escrita, compreensão auditiva e oralidade da língua espanhola.

Finalizando, todos afirmaram que recomendariam o uso de *podcast* para outros estudantes que desejassem aprimorar habilidades em uma língua estrangeira. A produção de um *podcast* possibilitou aos estudantes experimentarem “diversas etapas de produção do gênero, [...]. Isso contribuiu para o desenvolvimento de habilidades tecnológicas, além de estimular a capacidade de organização e comunicação” entre eles (NASCIMENTO *et al.*, 2023, p. 164).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo buscou analisar as possibilidades do uso do *podcast* como ferramenta pedagógica no ensino da língua espanhola, no contexto do Centro de Línguas do Instituto Federal Fluminense, *campus* Campos Centro. A população da pesquisa envolveu, principalmente, 6 estudantes matriculados no curso de Língua Espanhola, Nível 1, no primeiro semestre de 2023. Ao longo deste estudo, de natureza qualitativa, pôde-se compreender o potencial do *podcast* como recurso inovador para aprimorar a aprendizagem de língua espanhola.

Com a pesquisa bibliográfica, foi possível compilar as bases teóricas e documentais para o ensino de língua espanhola, com ênfase na Educação Profissional e Tecnológica, especificamente o Centro de Línguas do Instituto Federal Fluminense, as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, com ênfase nos estudos sobre o *podcast*, sua estrutura, seus recursos, a potencialidade como tecnologia e como ferramenta pedagógica para o ensino da língua estrangeira, em especial, para a língua espanhola. Os estudos e as pesquisas desenvolvidas destacaram a importância das tecnologias digitais de informação e comunicação na sociedade contemporânea. Os *podcasts*, enquanto mídias digitais, oferecem uma plataforma versátil e atrativa para o aprendizado de língua estrangeira, permitindo aos estudantes acesso a um conjunto de materiais autênticos diversificados, como entrevistas, narrações, debates e

conteúdos culturais, contribuindo, assim, para o desenvolvimento das habilidades de compreensão oral e produção oral.

Além disso, a estrutura flexível dos *podcasts*, que possibilita o acesso a diferentes temas e estilos de apresentação, oferece aos professores a possibilidade de personalizar o ensino, considerando as necessidades e interesses individuais dos alunos. A portabilidade e a disponibilidade sob demanda dos *podcasts* também permitem que os estudantes pratiquem o idioma em diversos contextos e horários, favorecendo a autonomia no processo de aprendizagem. A utilização efetiva do *podcast* como ferramenta pedagógica demonstra potencial para melhorar a motivação dos alunos, aumentar a retenção de informações e promover uma imersão com o falante nativo na língua espanhola, consolidando sua posição como uma valiosa e inovadora ferramenta para o ensino de idiomas.

A pesquisa-ação, por sua vez, buscou gerar um conhecimento a ser desenvolvido na prática. Inicialmente, fruto da vivência da professora/pesquisadora, parte de situação-problema dentro de um contexto específico, tendo em vista as fragilidades do livro didático adotado pelo Centro de Línguas do IFFluminense, *campus* Campos Centro. O foco da pesquisa envolveu o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação voltadas para o ensino da Língua Espanhola, valendo-se do *podcast* como um meio. O uso do *podcast* para o ensino da língua espanhola mostrou ser uma importante ferramenta pedagógica, pois proporcionou aos estudantes uma experiência auditiva imersiva, favorecendo uma melhor compreensão oral a partir do falante nativo, enriquecendo o vocabulário e facilitando a familiarização com a entonação, pronúncia e ritmo do falante. Outro ponto de destaque diz respeito à importância da gravação para tornar a oralidade acessível à análise e ao estudo, destacando que, embora o texto oral seja naturalmente efêmero, a gravação permite uma observação mais detalhada e análise das características próprias da fala, abrindo caminho para a compreensão do funcionamento da linguagem oral.

Nesse sentido, os resultados obtidos revelaram uma série de impactos positivos decorrentes da implementação da Sequência Didática baseada no uso de *podcasts*, com destaque para a flexibilidade proporcionada aos estudantes, permitindo que eles gerenciem o acesso ao conteúdo de maneira personalizada. A capacidade de acessar o conteúdo em qualquer lugar e a qualquer momento, combinada com a diversidade de tópicos abordados nos *podcasts*, demonstra o potencial dessa mídia digital para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem de língua espanhola. Essa abordagem personalizada se mostrou eficaz, resultando em um aprendizado mais envolvente e engajador, conforme depoimento dos próprios alunos.

Outro aspecto importante identificado, após o uso de *podcasts* no ensino da língua espanhola, foi a melhoria das habilidades de compreensão oral. O contato regular com a língua espanhola, na forma de diálogos autênticos (falantes nativos) nos *podcasts* apresentados, contribuiu para o desenvolvimento da habilidade de compreensão oral (escuta). No entanto, é importante observar que, embora os *podcasts* mostrem ser uma importante ferramenta pedagógica para o desenvolvimento de habilidades linguísticas (leitura, escrita, fala, audição), sua eficácia depende da qualidade do conteúdo selecionado, bem como de uma orientação adequada por parte dos professores. É essencial que os professores desempenhem um papel ativo na seleção de *podcasts* apropriados, no direcionamento dos alunos para tópicos relevantes.

Pode-se perceber, portanto, a relevante contribuição do *podcast* para o ensino da língua estrangeira, em especial para a língua espanhola, apresentando novas perspectivas de uso e exploração para o ensino e aperfeiçoamento das quatro habilidades linguísticas, inclusive em apoio ao livro didático, bem como a necessidade de investigações que detenham à análise comparativa do impacto dos diferentes formatos de *podcast* e do potencial dessa mídia no ambiente educacional, com destaque para o ensino de língua estrangeira.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, R. F.; PAREDES, M. P. El podcast como herramienta de retroalimentación en la evaluación de actividades virtuales. **Rev. Mendive**, Pinar del Río, v. 19, n. 1, p. 16-29, mar. 2021. Disponível em: http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1815-76962021000100016&lng=es&nrm=iso. Acesso em: 22 out. 2023.

BONTEMPO, R. **Podcast descomplicado**: crie podcasts impossíveis de serem ignorados. 2. ed. Uberlândia – MG: Editora: Bicho de Goiaba, 2017.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**: documento completo. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 21 maio 2022.

CAMARGO, F; DAROS, T. **A sala de aula digital**: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo, on-line e híbrido. Porto Alegre: Penso, 2021.

Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br). **Resumo Executivo - Pesquisa TIC Educação 2021**. São Paulo: CGI.br, 2022. Disponível em: https://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/20221121124500/resumo_executivo_tic_educacao_2021.pdf. Acesso em: 18 ago. 2023.

Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br). **TIC DOMICÍLIOS. Pesquisa sobre o Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nos Domicílios Brasileiros - 2022**. São Paulo: CGI.br, 2023. Disponível em:

https://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/20230825143348/resumo_executivo_tic_domicilios_2022.pdf. Acesso em: 29 out. 2023.

CRESWELL, J.W.; CRESWELL, J. D. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Tradução por Sandra Maria Mallmann da Rosa. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021.

CUENCA, M. A.; PRIETO, R. P. **Embarque 1: curso de español lengua extranjera...de crucero por...** 1. ed. MADRI: Edelsa Grupo Didascalía, 2012.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. **Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento**. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2004, p. 95-128. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5794503/mod_resource/content/1/DOLZ%3B%20NOVERRAZ%3B%20SCHNEUWLY.%20Sequ%3A%20Did%3A%20A%20ticas%20para%20o%20oral%20e%20para%20a%20escrita%20apresenta%3A%20de%20um%20procedimento.pdf. Acesso em: 20 maio 2023.

FARIA, Á.; VILAS-BOAS, M. H.; DIAS, P. "Podcasting" era uma vez...": Utilização pedagógica na educação. In: **Actas da V Conferência Internacional de Tecnologias de Informação e Comunicação**, Challenges/Desafios 2007. 2007. Disponível em: https://erte.dge.mec.pt/sites/default/files/Eventos/Edumedia/1259773520_podcasting_era_um_a_vez.pdf. Acesso em: 20 set. 2023.

FILATRO, A.; CAIRO, S. **Produção de conteúdos educacionais**. São Paulo: Saraiva, 2015.

FREIRE, E. P. A. Podcast: breve história de uma nova tecnologia educacional. **Educação em Revista**, v. 18, n. 2, p. 55-71, jul./dez., 2017. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/educacaoemrevista/article/view/7414>. Acesso em: 25 out. 2023.

HOY HABLAMOS. Locução de: Paco e Roi. Spotify, 01 maio 2018. Podcast. Disponível em: https://open.spotify.com/show/1puKUN2oF1M5DMt8o4M1bA?si=sTfiFPNbSoed0D9ZSa_cSQ. Acesso em: 31 jul. 2023.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnica de pesquisa**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARTINS, G.; CORNACCHIONE, E. Editorial: Item de Likert e Escala de Likert. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, v. 32, n. 1, p. 1-5, jan./abr. 2021. Disponível em: <https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/6776>. Acesso em: 28 out. 2023.

NASCIMENTO, A. M. F.; PINHEIRO, G. S. R. L.; VALÊNIA, A.; ALMEIDA, F. A. S. D. P. Gênero podcast: uma proposta didática multimodal. **Estudos da Linguagem: lentes para a leitura do mundo pós-pandêmico. X SEPPEGEL – Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem**, [s. l.], p. 157-175, 2023. Pimenta Cultural. Disponível em: https://www.pimentacultural.com/_files/ugd/0695ee_3234a263483e44009baf2b524fb36bbb.pdf Acesso em: 27 set. 2023.

OLIVEIRA, S. A.; CARDOSO, E. L. Novas perspectivas no ensino da língua Inglesa: blogues e podcasts. **Educ. Form. Tecnol.**, Monte da Caparica, v. 02, n. 01, p. 87-101, jun. 2009. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1646-933X2009000100008&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 8 set. 2023.

PROTECCIÓN SOLAR. Episódio nº 1636. Locução de: Roi. **Hoy Hablamos**, Spotify, 14 ago. [s.d.]. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/1yGREh3ou80hcpEIVliZ95?si=BUyrPbpRSWq-cam5MoKYVw&nd=1&dlsi=21e4f8dd656d4061>. Acesso em: 16 set. 2023.

QUADRO EUROPEU COMUM DE REFERÊNCIAS PARA AS LÍNGUAS: aprendizagem, ensino e avaliação. Ministério da Educação/Gaeri. Conselho da Europa. Porto, Portugal: ASA Editores S/A. 2001. (Coleção: Perspectivas Actuais/Educação). Disponível em: https://area.dge.mec.pt/gramatica/quadro_europeu_total.pdf. Acesso em: 8 set. 2023.

ROCCELO, M. 5 podcasts para treinar e aprender espanhol. **Estudar Fora, você pelo mundo**. Fundação Estudar. 2022. Disponível em: <https://estudarfora.org.br/podcasts-espanhol/> Acesso em: 20 nov. 2023.

ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. Campinas: Parábola Editorial, 2009.

SÁ, E. M. A. de; SOUSA, J. B. F. de; CAVALCANTI, Z. D. M. A sequência didática envolvendo o gênero textual. Comentário em língua inglesa na educação básica e a multimodalidade. *In*: BARRICELLI, E.; KARLO-GOMES, G.; DOLZ, J. (OrgS.). **Sequências didáticas na escola e na universidade:** planejamento, práticas e reflexões sobre o ensino de gêneros textuais. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2020.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B. **Metodologia de Pesquisa**. Porto Alegre: Grupo A, 2013.

SCHÖNINGER, C. L. K.; ROQUE, G. S. S. SILVA, I. A. C. Potencialização nos métodos de ensino: o podcast como recurso pedagógico em aulas de espanhol. **Letras em Revista**, [S.l.], v. 9, n. 01, jun. 2018. Disponível em: <https://ojs.uespi.br/index.php/ler/article/view/77>. Acesso em: 12 out. 2023.

SCORSOLINI-COMIN, F. **Guia de orientação para a iniciação científica**. São Paulo: Editora Atlas, 2014.

SODRÉ, M. **Reinventando a cultura:** a comunicação e seus produtos. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

SOUSA, M. G. G. S. de; GOMES, A. K. A.; CHENA, A. E. G. fatores que dificultam a aprendizagem da língua inglesa na fase adulta no curso livre de inglês. **Revista Expressão Católica**, v. 11, n. 1, p. 30-42. 2022. Disponível em: <http://publicacoes.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/rec/article/view/9>. Acesso em: 18 jan. 2024.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2022.

THOMPSON, J. B. **A mídia e a modernidade**. uma teoria social da mídia. 15. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

VALENTE, J. M. A sala de aula invertida e a possibilidade do ensino personalizado: uma experiência com a graduação em midialogia. *In*: BACICH, L.; VALENTE, J. M. (Orgs.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

VILELA, A. A.; REIS, M. I. Os desafios da sala de aula no ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira: comunicação efetiva e emoções. *In*: **Anais do Congresso Nacional Universidade, EAD e Software Livre**. 2023. Disponível em: <https://ueadsl.anais.nasnuv.com.br/index.php/UEADSL/article/view/1250>. Acesso em: 18 jan. 2024.

ZABALA, A. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre: Grupo A (Série: Penso), 1998.